



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

1917
2017
CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO V DO TEMPO COMUM
5.Fevereiro.2017

Nº 21

Palavra ...

O SAL E A LUZ



O Evangelho de hoje é a continuação imediata das bem-aventuranças que escutamos e meditamos no Domingo Passado. E é importante ter isto em conta para sabermos a quem se refere Jesus ao dizer **"Vós sois o sal da Terra... Vós sois a luz do Mundo..."** e o que significa para Ele ser **"Sal"** e ser **"Luz"**.

Jesus refere-se, sem dúvida, aos que se propõem viver como seus discípulos, isto é, aos que querem **assumir** o seu estilo de vida, **vivendo** segundo a sua **Palavra** e o seu **Espírito**. Os que cultivam uma atitude de liberdade e de desprendimento face aos bens materiais e que sentem, por isso, mais alegria em partilhá-los do que em possuí-los; **os que** trabalham pela paz; **os que** lutam pela justiça; **os que** sabem ser misericordiosos e limpos de coração; **os que**, de modo silencioso e discreto, se dissolvem e se gastam no seu mundo para que a vida à sua volta – a sua vida e a vida dos outros – tenha mais gosto, mais sentido, mais esperança, mais cor e alegria, **esses é que são**, verdadeiramente, o **Sal da Terra e a Luz do Mundo**.

Guardemos então o essencial da Mensagem. **A Fé** não é simples verniz ou adorno; é algo que deve estar presente e transparecer em todas as dimensões do nosso viver e atuar. Porque se não está, **se ela não transforma nem ilumina** a vida, então não serve para nada. **É sal que não salga, é luz que não ilumina.**

A Fé e a vida são duas realidades inseparáveis. **O Sal** é para temperar os alimentos e não para se manter à margem deles. Para que serviria ele então?

Cristão é aquele cuja vida, em todas as suas dimensões, **se deixa temperar e iluminar pelo Espírito das Bem-aventuranças** que é o Espírito de Jesus Cristo e do seu Evangelho.

Uma vida temperada e iluminada pelo **"Sal"** e pela **"Luz"** de Cristo **torna-se uma vida justa e honrada, aberta e dialogante, solidária e fraternal, pacífica e pacificadora, empenhada no Bem comum.** Torna-se **"Sal e Luz"** para a terra e para o Mundo onde lhe for dado viver.

Comunidade



7 de fevereiro

18h | Missa

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

19h | Concerto Coro Laudate

Direção Maestro José Eugénio Vieira

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

20h | Porto de Honra

Sala de Exposições do Instituto dos Pupilos do Exército

1ª Secção - Monsanto

CONFERÊNCIAS ULTI 2016/2017

OS DILEMAS DA SOCIEDADE DE CONSUMO EM PORTUGAL: A SITUAÇÃO ATUAL

Dr. Beja Santos

Ex-Diretor da Associação Europeia de Consumidores



16 DE FEVEREIRO – 5ª FEIRA – 16H



LOCAL:

SALÃO

LISBOA, 11 DE JANEIRO DE 2017

Informando

CONSTITUIÇÃO SINODAL DE LISBOA (CSL) (continuação)

Nesta leitura da CSL, entramos agora na sua **Parte II**, (n.ºs 21 a 33), em que, “antes de apresentar perspectivas de acção pastoral”, o que fará na Parte III, se propõe “**apontar critérios de discernimento e acção inspirados no Evangelho**”. E são:

Critérios fundamentais	Evangelização: a missão é vista como propósito da vida eclesial; todo o baptizado é discípulo-missionário.	Um estilo cristão (proactivo)	<ul style="list-style-type: none">• <i>primeirar: toma a iniciativa;</i>• <i>envolver-se: compromete-se com;</i>• <i>acompanhar: acolhe e está disponível;</i>• <i>frutificar: paciente para recolher os frutos;</i>• <i>festejar: capaz de celebrar os pequenos e os grandes passos; (cf. EG 24)</i>
	Sinodalidade: “Como método próprio de uma eclesiologia de comunhão pode ser igualmente considerada critério fundamental do discernimento e acção eclesiais.”		

“**Evangelização e Sinodalidade** (“a caminhada sinodal de Lisboa conduziu à redescoberta da identidade sinodal da Igreja”) **promovem-se mutuamente e são parte estruturante da sua vida e acção.**”

Na perspectiva evangelizadora, **o anúncio cristão (querigma) é pensado dinamicamente** e proposto, sobretudo, como **iniciação à vida cristã em Igreja, como condução aos mistérios da fé (mistagogia), ao discipulado de Cristo e ao testemunho no mundo**, na fidelidade ao Evangelho.

Sequencialmente aos critérios fundamentais acima sintetizados e com o respectivo enquadramento, são enunciados, com base na Evangelii Gaudium (EG) os oito **Critérios de discernimento para a acção.**

Critérios de discernimento para a acção	Critério do tempo: requer “especial disponibilidade para acompanhar pessoas e situações ”, sem “obsessão” ou “ansiedade” do imediato.
	Critério da unidade: antepor e dar prioridade ao que gera a comunhão sem anular a diversidade e ao que aumenta a solidariedade sem ceder ao sincretismo.
	Critério da realidade: sem abdicar dos princípios e ideais cristãos, reconhecer que a ideia pode interpretar mas nunca substituir a realidade.
	Critério da totalidade: guardar e assumir a totalidade do Evangelho , exige à Igreja ter sempre em vista “ todos os homens e o homem todo ”.
	Critério familiar: tomar a família como objecto e sujeito da evangelização e fomentar ambientes eclesiais de familiaridade e proximidade.
	Critério da inclusão: cuidar de todos , especialmente dos que vivem nas diversas periferias (cf. Lc 4, 18-19), existenciais e geográficas (cf. EG 46)
	Critério da autenticidade: o testemunho da autenticidade e coerência de vida cristã é uma força interpeladora e atraente.
	Critério da qualidade e da beleza: todas as expressões da verdadeira beleza [...] ajudam a encontrar-se com o Senhor Jesus.

“**Rejeita-se o cómodo critério pastoral do “fez-se sempre assim”**(EG 33).[...] a inacção e a imobilidade [...] acarretam consequências. **A Igreja de Lisboa abraça com ousadia o convite a “não deixar as coisas como estão.”** (EG 25)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de Pais da Profissão Fé	7 Fevereiro	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	9 Fevereiro	Quinta	Centro	16.30
Workshop de Liturgia (Catequese)	11 Fevereiro	Sábado	Centro	15.30
Formação para Acólitos Seniores	11 Fevereiro	Sábado	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Fevereiro	Segunda	Igreja	15.00
Terço Jovens (paroquial)	13 Fevereiro	Segunda	Igreja	21.30
Secretariado Permanente	14 Fevereiro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

18/19 de Fevereiro - Passeio Paroquial à Serra da Estrela.

LEITURAS

5 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Is. 58, 7-10 / Sal. 111 / 1Cor. 2, 1-5 / Mt. 5, 13-16 / Semana I do Saltério

6 - 2ª Feira - Gen. 1, 1-19	Sal. 103	Mc. 6, 53-56
7 - 3ª Feira - Is. 53, 1-10	Sal. 21	Jo. 19, 28-37
8 - 4ª Feira - Gen. 2, 4b-9. 15-17	Sal. 103	Mc. 7, 14-23
9 - 5ª Feira - Gen. 2, 18-25	Sal. 127	Mc. 7, 24-30
10 - 6ª Feira - Gen. 3, 1-8	Sal. 31	Mc. 7, 31-37
11 - Sábado - Gen. 3, 9-24	Sal. 89	Mc. 8, 1-10

12 - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Sir. 15, 16-21 / Sal. 118 / 1Cor. 2, 6-10 / Mt. 5, 17-37 / Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com